

# PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL MATERNO INFANTIL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (SB MÃE-BEBÊ)

Luísa Jardim Corrêa de Oliveira<sup>ab</sup>, Gabriela Lisbôa Arla da Rocha<sup>b</sup>; Jaiane Freitas de Faria<sup>a</sup>; Patrícia Osório Guerreiro<sup>b</sup>;

Gabriela Lisbôa Arla da Rocha<sup>b</sup>  
(<https://orcid.org/0000-0002-0679-8434>)

Jaiane Freitas de Faria<sup>a</sup> (<https://orcid.org/0000-0002-9925-4697>)

Patrícia Osório Guerreiro<sup>b</sup> (<https://orcid.org/0000-0002-6168-1167>)

Luísa Jardim Corrêa de Oliveira<sup>ab</sup>  
(<https://orcid.org/0000-0001-7738-4338>)

<sup>a</sup> - Curso de Odontologia, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

<sup>b</sup> - Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil

**Autor correspondente:**  
[luisa.oliveira@ucpel.edu.br](mailto:luisa.oliveira@ucpel.edu.br)

**Resumo:** Os primeiros mil dias de vida, período desde a gestação até 2 anos de vida do bebê, é uma janela de oportunidades para melhorar a saúde dos indivíduos. A saúde materno infantil pode ser afetada por diversos problemas bucais, os quais podem ter efeito negativo ao longo de suas vidas. O presente artigo tem como objetivo relatar as ações do projeto de extensão universitária “Atenção Odontológica nos Primeiros Mil Dias de Vida”. A atuação do projeto é direcionada à promoção da saúde bucal nos primeiros mil dias de vida nos serviços de saúde prestados pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) contemplando os três níveis de atenção em saúde. Além de capacitar equipes multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e oportunizar a vivência aos acadêmicos do curso de graduação em odontologia, consultas de pré-natal odontológico e primeira consulta odontológica do bebê são oferecidas ao público materno infantil.

**Palavras chaves:** Odontologia; Saúde Bucal; Extensão Universitária; Gestante; Bebê.

REVISTA

**EXTENTIO**

**CATÓLICA  
DE PELOTAS**

## INTRODUÇÃO

A saúde materna, neonatal e infantil é uma prioridade essencial para a agenda global de saúde e desenvolvimento sustentável do planeta (ONU 215, Countdown to 2030 Collaboration, 2018). Melhorar a acessibilidade e a qualidade de intervenções eficazes voltadas para mulheres e crianças é fundamental para melhorar os resultados de saúde da população como um todo (Exley et al. 2022).

Em 2008, a revista *The Lancet* publicou uma série sobre desnutrição materna e infantil que identificou a necessidade de se focar no período que vai desde a concepção até o fim do segundo ano de vida da criança, os primeiros mil dias, no qual a boa nutrição e o crescimento saudável teriam benefícios que se prolongariam por toda a vida. A partir de então, pesquisadores, profissionais da saúde e diversas instituições estão trabalhando a saúde materno-infantil sob a perspectiva dos primeiros mil dias.

No âmbito da saúde bucal, a cárie dentária é uma das doenças crônicas mais comuns na infância, afetando bilhões de crianças em todo o mundo (Riggs et al 2019). A cárie é uma doença comportamental causada por um desequilíbrio no consumo de açúcares livres e que causa prejuízos importantes na qualidade de vida das pessoas (Demarco, et al 2015). Apesar de ser passível de prevenção, a cárie na primeira infância pode ter efeitos duradouros e negativos na saúde e seu tratamento custa muito caro. Somado a isso, a cárie é distribuída

de forma injusta na população, afetando severamente os mais pobres (GBD 2017).

Existe uma associação linear inversa entre a presença de doença cárie e desfechos antropométricos em crianças com idade escolar, ou seja, crianças com cárie não tratada tem menor altura e menor peso do que crianças sem a doença (Alkarimi, 2014). Considerando que o consumo de açúcares, principal fator etiológico da doença cárie, é relacionado também a uma série de outras doenças crônicas, como diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, é de extrema importância que a Odontologia esteja integrada com as equipes multiprofissionais para somar esforços e promover a saúde geral, utilizando a estratégia da abordagem de fatores de risco comuns (Sheiham, 2000).

Sabemos que as atitudes, crenças e hábitos de gestantes, mães e outros cuidadores, influenciam a saúde bucal de seus filhos. É evidente o papel fundamental da mãe nos padrões de comportamento apreendidos durante a primeira infância, dentre os quais se incluem os cuidados e hábitos em saúde bucal. Fornecer informações e aconselhamento sobre saúde bucal para mulheres grávidas, mães e outros cuidadores de crianças reduz o risco de cárie na primeira infância e isto está comprovado cientificamente através de uma revisão sistemática com metanálise publicada recentemente (Riggs et al, 2019). Dessa forma é fundamental que as famílias te-

REVISTA

**EXTENTIO**

**CATÓLICA**  
DE PELOTAS

tenham acesso à informação segura e de qualidade sobre a saúde bucal e seus impactos a curto e longo prazo na vida dos seus filhos, além de acesso ao exame na cavidade oral do bebê logo no início da sua vida, através de uma consulta odontológica voltada para promoção de saúde e prevenção de doenças.

A Extensão Universitária é o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022, um dos objetivos da Política de Extensão da UCPel é dialogar com aqueles que se encontram fora dos muros da universidade. Essa perspectiva vem ao encontro da ideia da “Mão dupla”, onde a troca de saberes acadêmico e popular promove não

só a democratização do conhecimento acadêmico, compartilhando o que é produzido dentro da universidade com a sociedade, mas também permite que a universidade desenvolva uma produção científica, tecnológica e cultural com base na realidade, desta forma com maior possibilidade transformadora (Gadotti 2017).

Pensando nisso, em 2018 foi criado o projeto de extensão “Atenção Odontológica nos Primeiros Mil Dias de Vida”, com o objetivo de promover a saúde bucal nos primeiros mil dias de vida nos serviços de saúde prestados pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), nos três níveis de atenção à saúde. O objetivo deste artigo é descrever a proposta e as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Atenção Odontológica nos Primeiros Mil Dias de Vida”.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA: O PROJETO “ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA”**

Este é um estudo descritivo onde iremos relatar a concepção e as ações extensionistas desenvolvidas no projeto.

Em atuação desde 2018, o projeto carinhosamente chamado “PEX 1000 dias” é o primeiro projeto de extensão criado dentro do Curso de Odontologia da UCPel. Desde então mais de 30 acadêmicos de graduação já atuaram no projeto.

O público alvo inclui gestantes e bebês de até 2 anos de idade atendidos no Núcleo Ambulatorial do Hospital Universitário São Francisco de Paula, no Hospital Universitário São Francisco

de Paula (HUSFP), e gestantes que realizam pré-natal nas UBSs (UBS Sanga Funda, UBS Py Crespo, UBS União de Bairros, UBS Caic Pestano, UBS Areal, UBS Fátima). Esses serviços estão sob gestão da UCPel e todos os atendimentos são realizados via Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo geral do “PEX 1000 dias” é promover a saúde bucal nos primeiros mil dias de vida (da gestação ao segundo ano de vida dos bebês) nos três níveis de atenção à saúde nos serviços de saúde prestados pela Universidade Católica de Pelotas. Para isso, buscamos os seguintes objetivos específicos:

REVISTA

**EXTENTIO**

**CATÓLICA  
DE PELOTAS**

- Realizar pré-natal odontológico nas gestantes atendidas nos serviços de saúde da UCPel;
- Realizar primeira consulta odontológica dos bebês até o segundo ano de vida;
- Integrar a saúde bucal nas equipes multiprofissionais de saúde;
- Atuar na promoção e incentivo do aleitamento materno;
- Atuar na promoção da alimentação saudável;
- Atuar na promoção da higiene bucal da díade mãe-bebê;
- Criar espaços de educação continuada para os acadêmicos participantes do projeto e para a comunidade acadêmica da UCPel;
- Oferecer atividades de educação continuada para as equipes dos serviços participantes do projeto para estimular que todos os profissionais realizem abordagens de saúde bucal, garantindo que a promoção de saúde bucal ocorra independentemente da presença do projeto;
- Desenvolver e disponibilizar materiais educativos voltados à promoção da saúde bucal da díade mãe-bebê que possam ser utilizados por todos os acadêmicos da odontologia em diversos momentos do curso;
- Propiciar aos acadêmicos da odontologia uma aproximação com o mundo do trabalho através da vivência na prática profissional;
- Permitir que o acadêmico tenha uma visão ampliada do sistema de saúde a partir da atuação nos três níveis de atenção à saúde;

- Propiciar que o acadêmico de odontologia identifique as especificidades de cada nível de atenção podendo assim, formular abordagens diferentes sobre o mesmo objetivo que é a promoção da saúde bucal nos primeiros mil dias de vida.

A fim de responder os objetivos específicos, este projeto prevê quatro grandes eixos que são desmembrados em ações: 1) Pré-natal odontológico das gestantes atendidas nos serviços de saúde da UCPel; 2) Primeira consulta odontológica dos bebês com até dois anos de vida atendidos nos serviços de saúde da UCPel; 3) Ações coletivas de educação em saúde; 4) Educação continuada.

O projeto realiza diferentes ações nos serviços de saúde da UCPel, sendo as principais: Atendimentos odontológicos com ênfase na utilização de procedimentos odontológicos não invasivos ou minimamente invasivos, seguindo evidências científicas atuais; Ações coletivas de promoção de saúde bucal e prevenção de doenças, como atendimento de rua, rodas de conversas e palestras direcionadas a gestantes e puérperas; Produção e divulgação de materiais educativos nas redes sociais; Produção científica, cujos resultados são aplicados no projeto e divulgados em eventos e congressos científicos.

A partir de ações realizadas durante a celebração do Agosto Dourado UCPel 2019, quando o grupo de professores proponentes juntamente com alunos de graduação realizaram ações

na comunidade com o objetivo de fortalecer vínculos entre cuidadores e bebês para incentivar a amamentação e o desenvolvimento integral saudável, criou-se o projeto “Aconchego: fortalecen-

do vínculos”. Assim originou-se o Programa de Extensão “Atenção Materno Infantil nos serviços de saúde da UCPel”, criado em 2020, que aninha os dois projetos “PEX 1000 dias” e “Aconchego”.

## PRINCIPAIS RESULTADOS:

Desde a criação o projeto já promoveu mais de uma dezena de ações coletivas e capacitações para equipes, já realizou primeira consulta odontológica para 293 bebês e 97 consultas de pré-natal odontológico. Participam das ações educativas realizadas nas UBSs da UCPel através dos Cursos de Gestantes e Mães, ofertado pelo programa, em torno de 60 famílias por ano.

Após 4 anos de atividades, torna-se um desafio relatar com precisão todas as ações desenvolvidas pelo projeto. Destacaremos algumas para ilustrar, com a certeza que ações importantes faltarão. Porém as trocas e vivências estarão para sempre na memória de todos os envolvidos e nas sementes plantadas pelo caminho que o projeto percorreu.

A primeira ação educativa realizada pelo projeto aconteceu em 2018 na UBS Osório. Gestantes e puérperas do bairro foram convidadas a participar de um evento realizado pelos extensionistas do projeto, que contou com brechó, ensaio fotográfico para as gestantes, e maquiagem, realizadas pelos acadêmicos. Na ocasião, as mesmas foram acolhidas e convidadas a realizar seu pré-natal odontológico, através de con-

versa, orientações e exame clínico da cavidade oral (Figura 1). Foi um início muito significativo e que abrangeu os quatro eixos propostos pelo projeto.

O maior evento realizado pelo “Pex 1000 dias” no ano de 2019, juntamente com o Projeto Aconchego, foi a realização da Campanha Agosto Dourado: mês de promoção à amamentação. Esta campanha foi idealizada e realizada com intuito de promover a amamentação e divulgar seus benefícios tanto para as crianças e suas mães, quanto para a sociedade como um todo. Profissionais e acadêmicos tiveram uma semana de palestras com diferentes profissionais de diferentes áreas para abordar o tema. Além disso, foi realizada uma roda de conversa na Casa da Gestante e na UBS Py Crespo, onde gestantes e puérperas puderam tirar dúvidas e conversar com dentistas, nutricionistas, médicos e enfermeiros sobre a importância da amamentação e seus benefícios (Figura 2).

No ano de 2020 os atendimentos foram suspensos em razão do distanciamento social imposto pela Pandemia de COVID-19 e diretrizes de saúde estabelecidas. Dessa forma, as redes so-

ciais foram a ferramenta utilizada para que o projeto chegasse à comunidade. Foram criados grupos de whatsapp, nos quais eram convidados a participar usuários dos serviços de saúde da UCPel, e movimentação mais ativa do perfil do projeto no Instagram (@pex1000dias), a fim de alcançar o público em geral. Nos grupos além de solução de dúvidas, foram divulgados materiais educativos, e no perfil do instagram foram divulgadas postagens de caráter informativo, também foram realizadas lives como “Amamentação e Introdução Alimentar”, que contou com a participação de uma nutricionista especialista sob mediação de uma integrante do projeto. No mesmo ano houve uma “ação de rua” (Figura 4A) realizada no ter-

ritório assistido pela UBS União de Bairros, que contou com exame da cavidade oral. Foi um ano de desafios gigantescos para a humanidade como um todo, porém, mesmo à distância, o projeto não deixou de estar junto à comunidade.

Após o início da vacinação, em 2021, os atendimentos retornaram gradualmente, seguindo todos os protocolos de biossegurança determinados pelas autoridades sanitárias. Os atendimentos passaram a ocorrer na Clínica Odontológica da UCPel, onde as puérperas levavam seus filhos para primeira consulta odontológica (Figura 4B), na qual é realizado exame da cavidade oral, avaliação dos frênulos lingual e labial, além de uma abordagem preventiva.



Figura 1:

A) Momento da realização do pré-natal odontológico, exame clínico na cavidade bucal.

B) Gestante que participou da ação após ser maquiada e arrumada para o book fotográfico.

C) Equipe Pex 1000 dias que participou da Ação na UBS Osório, Pelotas - RS. (Fotografias tiradas pelo fotógrafo voluntário da Ação: Lucas Daneris).

Figura 2:  
A) Banner e brindes Agosto Dourado 2019.

B) Equipe Pex 1000 dias no local de evento das Palestras para profissionais e acadêmicos.

C) Roda de conversa Casa da Gestante.

D) Ação com um grupo de puérperas da UBS Py Crespo durante o Agosto Dourado. Na ocasião foram distribuídos slings a fim de incentivar a amamentação.



Figura 3:  
Página do instagram do projeto. (Posts criados e elaborados pelos participantes do Pex)

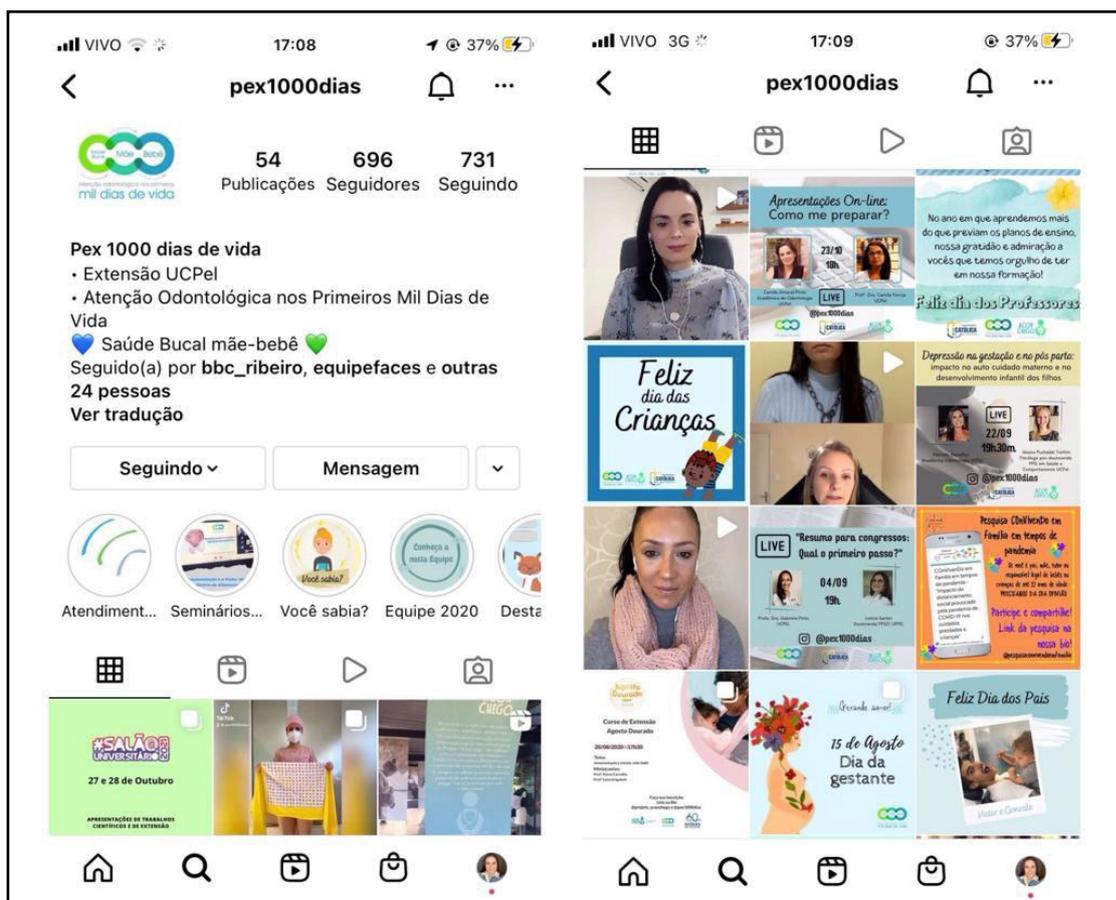
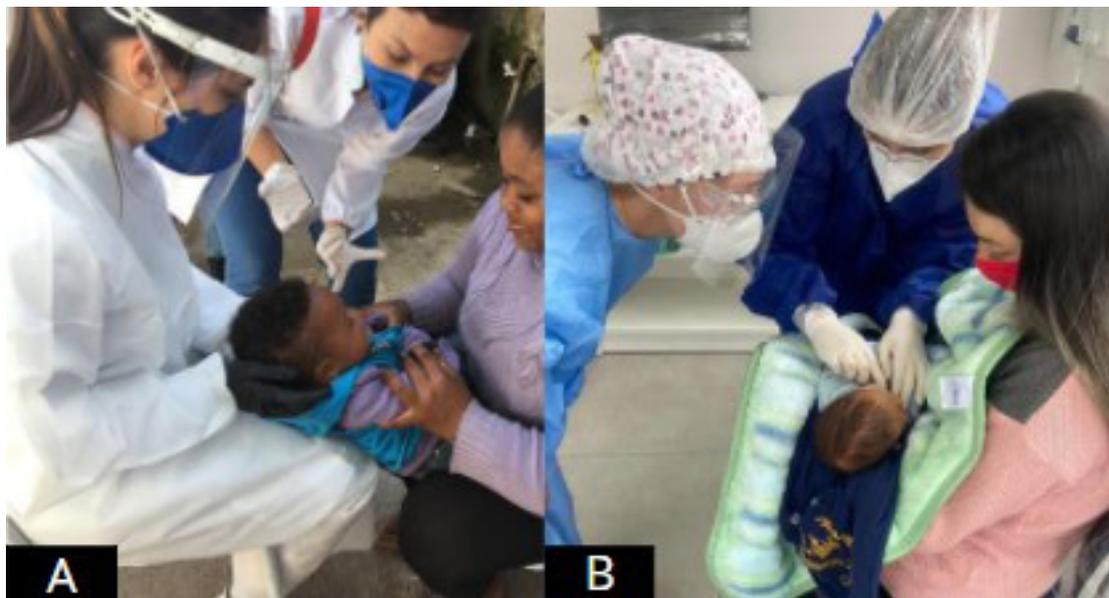


Figura 4:  
A) Primeira consulta odontológica de paciente em uma “Ação de rua” no território abrangido por uma UBS no segundo semestre de 2020.

B) Primeira consulta odontológica de paciente no ambulatório para avaliação do frênulo lingual no ano de 2021.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos que as ações do “PEX 1000 dias” vêm alcançando seus objetivos e que, com conhecimento, perseverança, presença e entusiasmo, seguimos construindo ações que dialoguem com a comunidade.

Ao longo de seus 4 anos de

existência o projeto “Atenção Odontológica nos Primeiros Mil Dias de Vida” tem contribuído para produção de conhecimento, melhoria das condições de saúde bucal materno-infantil e para formação profissional e pessoal dos integrantes extensionistas.

### AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a todos colaboradores, acadêmicos, docentes e usuários que já contribuíram e aos que contribuem para que o projeto se desenvolva e alcance

seus objetivos. Nosso agradecimento especial à Universidade Católica de Pelotas por proporcionar vivenciarmos o verdadeiro sentido da educação.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Alkarimi HA, Watt R, Pikhart H, Sheiham A, Tsakos G. Dental Caries and Growth in School-Age Children. *Pediatrics* 2014;133:e616; DOI: 10.1542/peds.2013-0846

Bhutta ZA, Ahmed T, Black RE, Cousens S, Dewey K, Giugliani E, et al. What works? Interventions for maternal and child undernutrition and survival. *Lancet*. 2008;371:417-40.

Countdown to 2030 Collaboration. Countdown to 2030: tracking progress towards universal coverage for reproductive, maternal, newborn, and child health. *Lancet*. 2018 Apr 14;391(10129):1538-1548. doi: 10.1016/S0140-6736(18)30104-1. Epub 2018 Jan 31. PMID: 29395268.

Demarco FF, Azevedo MS, Cenci MS. How the research of excellence on Cariology and Dentistry can contribute to the prevention and treatment of caries? *Rev Assoc Paul cir dent* 2015;69(4):394-5

Exley J, Gupta PA, Schellenberg J, Strong KL, Requejo JH, Moller AB, Moran AC, Marchant T; Child Health Accountability Tracking Technical Advisory Group (CHAT) and the Mother and Newborn Information for Tracking Outcomes and Results Technical Advisory Group (MoNITOR). A rapid systematic review and evidence synthesis of effective coverage measures and cascades for childbirth, newborn and child health in low- and middle-income countries. *J Glob Health*. 2022 Jan 15;12:04001. doi: 10.7189/jogh.12.04001. PMID: 35136594; PMCID: PMC8801924.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê?. Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: <<https://www.paulofreire.org/noticias/557-extensao-Universitaria-para-que>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

GBD 2017 Oral Disorders Collaborators, Bernabe E, Marcenes W, et al. Global, Regional, and National Levels and Trends in Burden of Oral Conditions from 1990 to 2017: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease 2017 Study. *J Dent Res*. 2020;99(4):362-373. doi:10.1177/0022034520908533

RIGGS, E.; KILPATRICK, N.; CHADWICK, B.; et al. Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries. , 2019.

Sheiham A. A determinação de necessidades de tratamento odontológico: uma abordagem social. In: PINTO V.G. Saúde Bucal Coletiva. Livraria Editora Santos, 2000. p. 223-50